ENTRE SAQUES E DESAFIOS: A FORMAÇÃO DE UMA EQUIPE FEMININA DE VOLEIBOL PARA JOGOS ESCOLARES

Rafael Cadore dos Santos[1]
Diego Francisco Lorencena de Oliveira[2]
Maria Eduarda da Luz Baz[3]
Rayssa Isabela Garim Ribas[4]
Marlon Iuri Ribeiro Batista[5]
Taís Oronha Bidinha[6]

Instituição: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar possui papel fundamental na formação integral dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de aspectos motores, cognitivos, sociais e afetivos por meio das diferentes manifestações da cultura corporal. Nessa perspectiva, o esporte constitui um importante conteúdo pedagógico, desde que trabalhado para além da lógica do rendimento e da competição. Segundo Bracht (1997), a Educação Física deve ser compreendida como um campo de vivência social, capaz de proporcionar experiências significativas que contribuam para a formação humana dos estudantes.

Entre as diversas modalidades esportivas presentes no contexto escolar, o voleibol destaca-se por favorecer o trabalho coletivo, a cooperação, a comunicação e a tomada de decisões, características que dialogam diretamente com os objetivos educacionais da escola. Da mesma forma, a Base Nacional Comum Curricular reconhece o esporte como uma prática corporal que possibilita o desenvolvimento de competências relacionadas à autonomia, ao protagonismo e à convivência social (BRASIL, 2018).

Além da relevância para a formação dos estudantes, o esporte escolar também representa um importante espaço de aprendizagem para futuros professores. Os documentos orientadores do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) destacam a importância da inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas de Educação Básica,

[1] Aluno do curso de Licenciatura em Educação Física da Unijuí. Bolsista de Iniciação à Docência pelo PIBID/UNIJUÍ, rafaelcadoredossantos10@gmail.com.
[2] Professor de Educação Física da EEEM Emil Glitz, Professor Supervisor - Bolsista CAPES pelo PIBID/UNIJUÍ, diego-oliveira1@educar.rs.gov.br.
[3] Aluna da 1º Série do Ensino Médio Integral da Escola Estadual Emil Glitz - maria-edlbaz@estudante.rs.gov.br
[4] Aluna da 8º ano da Escola Estadual Emil Glitz - rayssa-igribas@estudante.rs.gov.br
[5] Aluno do curso de Licenciatura em Educação Física da Unijuí. Bolsista de Iniciação à Docência pelo PIBID/UNIJUÍ, marlon.batista@sou.unijui.edu.br
[6] Aluna do curso de Licenciatura em Educação Física da Unijuí. Bolsista de Iniciação à Docência pelo PIBID/UNIJUÍ, tais.bidinha@sou.unijui.edu.br

favorecendo a aproximação entre os conhecimentos acadêmicos e a prática pedagógica (CAPES, 2024).

Nesse contexto, durante minha atuação como bolsista do PIBID, desenvolvi, em parceria com o professor supervisor de Educação Física, um trabalho voltado à formação e preparação de uma equipe feminina de voleibol da Escola Estadual de Ensino Integral de Ijuí para participação em Jogos Escolares. A equipe foi composta por 15 atletas das categorias Infantil e Juvenil Feminino, nascidas entre os anos de 2009 e 2014.

A realização desta experiência justifica-se pela compreensão do esporte como ferramenta educativa e pela necessidade de proporcionar às estudantes oportunidades de aprendizagem, participação e desenvolvimento pessoal por meio da prática esportiva. Além disso, a experiência possibilitou vivências importantes para minha formação docente, aproximando teoria e prática em um contexto real de atuação profissional.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo relatar e refletir sobre o processo de formação e treinamento de uma equipe feminina de voleibol para participação em Jogos Escolares, destacando suas contribuições para o desenvolvimento das estudantes e para minha formação enquanto futuro professor de Educação Física.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de natureza descritiva e reflexiva, buscando descrever e analisar criticamente uma prática vivenciada em contexto educacional (GIL, 2002), e foi desenvolvido em uma Escola Estadual de Ensino Integral de Ijuí. A experiência ocorreu de forma coletiva, envolvendo o professor supervisor de Educação Física, este acadêmico bolsista do PIBID e um grupo de 15 estudantes das categorias Infantil e Juvenil Feminino.

As atividades tiveram início em abril de 2026 e permanecem em andamento, sendo organizadas por meio de treinamentos sistemáticos realizados com o objetivo de promover o desenvolvimento esportivo e educacional das participantes. O planejamento das atividades foi realizado em conjunto entre o professor supervisor e o acadêmico bolsista, buscando contemplar aspectos técnicos, táticos e sociais da modalidade.

Inicialmente, foi realizado um diagnóstico das habilidades das atletas por meio da observação da execução dos fundamentos básicos do voleibol, como saque, manchete, toque, ataque, deslocamentos e posicionamento em quadra. A partir dessa análise, foram elaboradas atividades progressivas voltadas ao desenvolvimento das capacidades individuais e coletivas da equipe.

Os treinamentos incluíram exercícios técnicos, jogos reduzidos, situações-problema, jogos-treino e momentos de diálogo e reflexão sobre aspectos relacionados ao trabalho em equipe, respeito e comprometimento. A escolha dessas estratégias fundamentou-se na compreensão de que o ensino dos esportes coletivos deve ocorrer por meio de situações contextualizadas, favorecendo a compreensão do jogo e a tomada de decisões pelos participantes (SCAGLIA, 2011).

Conforme defendem González e Fraga (2011), o planejamento das ações pedagógicas na Educação Física deve considerar não apenas os conteúdos a serem ensinados, mas também as experiências que se pretende proporcionar aos estudantes. Dessa forma, buscou-se

desenvolver atividades que estimulassem a participação ativa das atletas e favorecessem aprendizagens significativas.

A identificação, organização e registro das informações ocorreram por meio de observações sistemáticas realizadas durante os treinamentos, anotações em diário de campo e reflexões produzidas ao longo da experiência. Esses registros serviram como base para a análise dos resultados apresentados neste trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do processo de treinamento, observei avanços significativos no desempenho técnico das estudantes. No início das atividades, muitas atletas apresentavam dificuldades na execução dos fundamentos básicos da modalidade e pouca experiência em situações formais de jogo. Com a continuidade dos treinamentos, foi possível perceber melhorias na execução dos movimentos, na comunicação em quadra e na compreensão dos aspectos táticos do voleibol.

Esses avanços podem ser relacionados às propostas metodológicas desenvolvidas durante os encontros, que buscaram aproximar as estudantes de situações reais de jogo. Conforme destaca Scaglia (2011), a aprendizagem nos esportes coletivos torna-se mais significativa quando os praticantes compreendem a lógica do jogo e participam ativamente da resolução dos desafios apresentados durante as atividades.

Além dos aspectos técnicos, os resultados mais relevantes estiveram relacionados às transformações observadas nas relações interpessoais e no envolvimento das estudantes com a equipe. Ao longo dos treinamentos, foi possível identificar maior comprometimento com as atividades, fortalecimento dos vínculos entre as participantes e desenvolvimento de atitudes de cooperação, respeito e responsabilidade.

Um episódio que exemplifica esse processo envolveu uma das atletas participantes. Nos primeiros encontros, a estudante demonstrava pouco interesse pelos treinamentos, apresentando baixa participação nas atividades e reduzida interação com as colegas. Entretanto, à medida que o trabalho foi se desenvolvendo, ela passou a envolver-se mais ativamente nos encontros, estabelecendo vínculos com o grupo e assumindo responsabilidades de forma espontânea. Durante a participação da equipe nos Jogos Escolares, foi escolhida pelas próprias colegas para exercer a função de capitã da equipe.

Essa situação evidencia como o esporte escolar pode contribuir para o fortalecimento da autoestima, da liderança e do sentimento de pertencimento. Segundo Paes (2006), a pedagogia do esporte deve priorizar não apenas o desenvolvimento técnico, mas também a formação de valores e competências que contribuam para a formação integral dos participantes.

Os resultados observados também reforçam as contribuições de Bracht (1997), ao defender que a Educação Física escolar deve constituir-se como um espaço de vivências sociais capazes de promover aprendizagens significativas para os estudantes. Nesse sentido, os treinamentos de voleibol mostraram-se importantes não apenas para o desenvolvimento esportivo das participantes, mas também para a construção de relações de cooperação e protagonismo.

A participação nos Jogos Escolares representou a culminância de uma etapa importante do trabalho desenvolvido. Contudo, os resultados competitivos não constituíram o

foco principal da proposta. Desde o início do processo, buscou-se valorizar a aprendizagem, a convivência e o desenvolvimento pessoal das estudantes. Essa perspectiva encontra respaldo na Base Nacional Comum Curricular, que compreende o esporte como uma prática corporal capaz de favorecer a formação integral dos estudantes e o exercício da cidadania (BRASIL, 2018).

No que se refere à minha formação docente, a experiência proporcionou aprendizagens relacionadas ao planejamento pedagógico, à condução de grupos, à organização de atividades esportivas e à mediação de diferentes situações presentes no contexto escolar. Conforme destacam os documentos orientadores do PIBID, a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar possibilita a construção de saberes profissionais fundamentais para a atuação docente (CAPES, 2024).

Dessa forma, os resultados observados respondem ao objetivo deste trabalho ao demonstrarem que o processo de formação da equipe feminina de voleibol contribuiu tanto para o desenvolvimento técnico e social das estudantes quanto para minha constituição como futuro professor de Educação Física.

4. CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como objetivo relatar e refletir sobre o processo de formação e treinamento de uma equipe feminina de voleibol da Escola Estadual de Ensino Integral de Ijuí para participação em Jogos Escolares. A partir da experiência desenvolvida desde abril de 2026, foi possível constatar que o esporte escolar constitui um importante espaço de aprendizagem, convivência e desenvolvimento humano.

Os resultados evidenciaram avanços técnicos das atletas, fortalecimento das relações interpessoais, ampliação do comprometimento com as atividades e desenvolvimento de atitudes relacionadas à cooperação, à responsabilidade e ao protagonismo. O episódio envolvendo a estudante que passou de uma postura inicial de desinteresse à função de capitã da equipe ilustra de forma concreta o potencial transformador das experiências esportivas quando desenvolvidas em uma perspectiva educacional.

Tais resultados corroboram as reflexões de Bracht (1997), Paes (2006) e González e Fraga (2011), ao evidenciarem que a Educação Física escolar deve promover experiências significativas capazes de contribuir para a formação integral dos estudantes. Da mesma forma, reafirmam os princípios presentes na BNCC (BRASIL, 2018), que compreende o esporte como uma importante prática corporal para o desenvolvimento humano e social.

Para minha formação docente, a experiência possibilitou a articulação entre os conhecimentos acadêmicos e a realidade escolar, fortalecendo minha compreensão sobre o papel educativo do esporte e sobre a importância do planejamento pedagógico na Educação Física. Nesse sentido, a atuação no PIBID mostrou-se fundamental para a construção da identidade profissional docente, conforme apontam os documentos orientadores do programa (CAPES, 2024).

Conclui-se, portanto, que a formação da equipe feminina de voleibol ultrapassou os objetivos relacionados à participação em competições escolares, constituindo-se como uma experiência educativa significativa para as estudantes e para minha trajetória como futuro professor.

5. REFERÊNCIAS

BRACHT, Valter. **A Educação Física Escolar como campo de vivência social**. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documentos orientadores do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. Brasília: CAPES, 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. **Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar**. Erechim: Edelbra, 2011.

PAES, Roberto Rodrigues. **Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SCAGLIA, Alcides José. **O futebol e os jogos/brincadeiras de bola com os pés: todos semelhantes, todos diferentes**. Campinas: UNICAMP, 2011.